

BIODIVERSIDADE

Elementos chave sobre a gestão e protecção da biodiversidade no Projecto

A Savannah está empenhada em minimizar o impacto do Projecto na flora (plantas) e fauna (animais) locais. Este compromisso é concretizado através da combinação de uma estreita monitorização da biodiversidade local e de aconselhamento especializado que se reflecte no design do Projecto, desde práticas operacionais, gestão e reabilitação de terrenos, disposição das infra-estruturas, gestão da água, e monitorização ambiental.

1. O Projecto irá afectar áreas sensíveis para a biodiversidade ou espécies ameaçadas/protegidas?

Durante a preparação do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram realizados estudos por consultores independentes para identificar os tipos de fauna (animais) e flora (plantas) existentes na área, o seu estado de conservação e para verificar se existem espécies consideradas ameaçadas. Concluiu-se que espécies como o lobo ibérico ou o mexilhão-de-rio merecem especial atenção e que devem ser implementadas medidas para minimizar qualquer impacto sobre eles.



2. Existe o risco de o Projecto afectar alcateias?

Um estudo independente realizado ao longo de vários anos demonstrou que não existem provas da existência de alcateias a viver na área de Concessão onde o Projecto estará localizado, mas existem provas de que ocasionalmente utilizam a área de concessão como zona de passagem.

A Savannah está empenhada em proteger as alcateias da região:

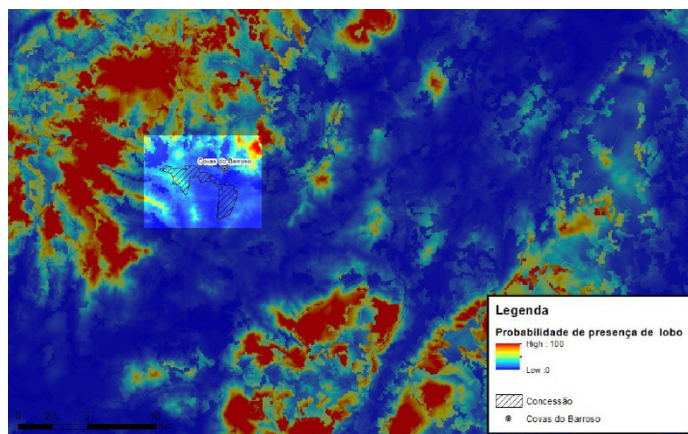
- ▶ Na fase de construção, limitar a actividade ao período diurno durante a época de acasalamento do lobo (Abril a Setembro).
- ▶ Usar as estradas de acesso existentes na Concessão para minimizar o corte da vegetação.
- ▶ Veículos do Projecto irão circular a baixa velocidade no local.
- ▶ Não haverá circulação de veículos entre as 23h - 7h (o que também beneficiará outros animais selvagens notívagos).

3. Existe o risco dos peixes e outras espécies aquáticas dos rios Beça e Covas serem afectados pelo Projecto?

A Savannah compreende que há preocupação com as espécies aquáticas que vivem nos rios Beça e Covas, incluindo peixes, a toupeira de água e o mexilhão-de-rio (presente apenas no rio Beça). No entanto, estudos independentes, demonstraram que é improvável que existam impactes negativos do Projecto sobre estas espécies, uma vez que não existem intervenções directas nos rios. Isto deve-se a várias características de concepção e sistemas operacionais do Projecto, incluindo o plano de gestão da água e o novo mapeamento de estradas.

A água necessária para o Projecto será recolhida através das áreas de exploração e origem superficial armazenada na área de concessão, garantindo que não será extraída água do rio Covas. Além disso, o uso de água esperado para o Projecto é equivalente a menos de 0,6% da água presente na bacia hidrográfica do rio Covas. Estes factores, juntamente com o Projecto a operar em sistema fechado, onde a água será tratada, reciclada e conservada no local com a captação de sedimentos nas instalações de armazenamento de água, irá permitir que a qualidade e volume da água do rio seja mantida e que o seu caudal não seja afectado.

O novo plano de estradas e a nova estrada de acesso norte que liga o Projecto à R311 foram especificamente concebidos para minimizar a travessia do rio e evitar o impacte nos rios e ribeiros. A nova estrada de acesso não irá atravessar o rio Beça, e o sistema rodoviário interno apresenta apenas um ponto de passagem onde será utilizada uma única ponte de forma a evitar a construção de estruturas de apoio no próprio rio Covas.



A PROBABILIDADE DE LOBOS ESTAREM PRESENTES NA ÁREA DE CONCESSÃO É BAIXA COM BASE NOS DADOS RECOLHIDOS DESDE 2010 (CALCULADOS PELO MÉTODO DA ENTROPIA MÁXIMA (MAXENT)).

4. Que medidas serão tomadas para restaurar a vegetação natural nas áreas afectadas?

É importante notar que a remoção da vegetação será estritamente limitada à área mínima necessária, em todo o Projecto.

O solo superficial das áreas desflorestadas, ricos em espécies nativas, será armazenado e preservado em estruturas temporárias, para serem utilizados mais tarde na reabilitação das áreas impactadas.

A exploração mineira será feita por partes, permitindo que a reabilitação comece em três das quatro áreas de exploração, ainda durante a fase de operação do Projecto. Assim que a exploração mineira de uma área estiver concluída, os resíduos de rocha serão utilizados para cobrir essa área, que será depois adaptada à paisagem, coberta com a camada de solo superficial armazenado e replantada com espécies nativas ou espécies alternativas adequadas ao ambiente local.

A revegetação da área do Projecto representa uma boa oportunidade para substituir árvores que se tenham perdido em incêndios florestais anteriores.

5. Que medidas serão tomadas para evitar impactes na fauna terrestre e nas aves?

Para minimizar o impacte na fauna, a remoção da vegetação será programada de forma a evitar as épocas de nidificação e a fauna será incentivada a sair das áreas identificadas antes do início dos trabalhos de exploração.

Durante a fase de funcionamento, as medidas tomadas para reduzir o ruído e as vibrações, para eliminar a poeira e proteger a qualidade da água, bem como os limites colocados à velocidade e às horas de funcionamento dos veículos, irão reduzir os riscos e os impactes negativos para a fauna.

SE DESEJAR MAIS INFORMAÇÕES OU TIVER QUESTÕES OU COMENTÁRIOS, VISITE OU CONTACTE OS CENTROS DE INFORMAÇÃO DO PROJECTO LÍTIO DO BARROSO

Morada do Centro de Informação:

Boticas: Rua 5 de Outubro, nº26 , 5460-304

Covas do Barroso: Largo do Cruzeiro nº7, 5460-381

T : 276 413 042

E: centro.informacao@savannahresources.pt



Savannah Resources



@SavannahRes



Faça Scan com o telemóvel para mais informação